



**Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**

**Jhonatta de Oliveira da Costa e Silva**

***Bugar e printar: um estudo de caso sobre a influência da informática na construção do léxico do português***

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa  
Quental

Rio de Janeiro  
Abril de 2011



**Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**

**Jhonatta de Oliveira da Costa e Silva**

**Bugar e printar: um estudo de caso  
sobre a influência da informática na  
construção do léxico do português**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Maria das Graças Dias Pereira**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. José Pereira da Silva**

UERJ

**Profa. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2011

Todos os direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

**Jhonatta de Oliveira da Costa e Silva**

Graduou-se em Letras (Português/Literatura) pela Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Trabalha como professor de língua portuguesa e literatura.

Ficha Catalográfica

Silva, Jhonatta de Oliveira da Costa e

Bugar e printar : um estudo de caso sobre a influência da informática na construção do léxico do português / Jhonatta de Oliveira da Costa e Silva ; orientadora: Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental. – 2011.

121 f. ; il. (col.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

CDD: 400

## Agradecimentos

Aos meus pais, Jonas e Valéria, ao meu irmão, Rafael, à minha avó, Sônia, à minha bisavó, Jovita e à minha tia, Mariazinha, por acreditarem e por se orgulharem de mim, não só pela realização deste trabalho, mas durante toda a minha vida;

À Professora Violeta Quental, orientadora deste trabalho, por ter acreditado no meu projeto e pela sua grande contribuição para a realização do mesmo, lendo de forma minuciosa cada capítulo escrito, fornecendo material, em suma, apoiando-me de todas as formas;

A Diognes Marchon e Luís Gustavo Demorais, meus amigos-irmãos, por estarem sempre disponíveis, sempre dispostos a ajudar, de todas as formas que lhes foram possíveis, como sempre tive a certeza de que estariam;

A Maiara Barreto, amiga-irmã, pela amizade incondicional;

A Tatiana Nogueira, ex-aluna e eterna amiga, pelas constantes palavras de apoio;

A Fernanda Tavares e a Márcia de Assis, pela amizade e pelo companheirismo durante o curso (a Márcia, ainda, pelas providenciais caronas);

A Sílvia Barros, pela amizade e por partilhar das minhas constantes dúvidas e aflições;

Aos voluntários para o levantamento dos dados da pesquisa, pela boa vontade que demonstraram ao responder às questões que norteiam este trabalho;

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, por possibilitar a realização deste trabalho;

Às Professoras Érica Rodrigues, Maria das Graças Pereira, Lúcia Pacheco, Maria do Carmo de Oliveira e Inés Miller, que ministraram as disciplinas que cursei, que em muito me fizeram crescer e enriquecer;

À CAPES e ao CNPq, que contribuíram financeiramente durante a elaboração e escrita desta dissertação;

À Secretaria de Pós-Graduação da PUC-Rio, em especial à Chiquinha, pelo constante apoio e pela paciência;

A Deus, acima de tudo, por guiar com maestria incomensurável os meus caminhos.

## Resumo

Silva, Jhonatta de Oliveira da Costa e; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. **Bugar e Printar: um estudo de caso sobre a influência da informática na construção do léxico do português.** Rio de Janeiro, 2011, 121p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este estudo tem por objetivo analisar o uso de neologismos da área da informática por grupos sociais que caracterizamos como comunidades de prática, tomando como caso exemplar as formas verbais *printar* e *bugar*, derivadas do inglês *print* e *bug*. Defendendo a hipótese de que os empréstimos são fenômenos linguísticos naturais e inevitáveis, tratamos a questão dos estrangeirismos, primeiramente, sob o ponto de vista histórico, e, posteriormente, como fenômeno gramatical exemplificado por essas novas formas verbais. Finalmente, a questão é considerada do ponto de vista social, buscando-se mostrar a participação das comunidades de prática na consolidação e extensão de significado das importações lexicais.

## Palavras-chave

Neologismos; Empréstimos; Estrangeirismos; Comunidades de prática.

## Abstract

Silva, Jhonatta de Oliveira da Costa e; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa (Advisor). **Bugar e Printar: a case study of the influence of information technology in the construction of Portuguese lexicon.** Rio de Janeiro, 2011, 121p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study aims to examine the use of neologisms loaned from the area of information technology by social groups characterized as communities of practice, taking as an exemplary case the verb forms *printar* and *bugar*, derived from the English words *print* and *bug*. Defending the hypothesis that loans are natural and inevitable linguistic phenomena, we treat the appropriation of foreign words initially from the point of view of history, and later as a grammatical phenomenon, exemplified by such new verb forms. Finally, the issue is considered from the social point of view, trying to show the involvement of communities of practice in the consolidation and extension of lexical meaning of loans.

## Keywords

Neologisms; Loans; Foreign words; Communities of practice.

## Sumário

1	A Internet e sua relação com a linguagem na atualidade: algumas notas introdutórias	11
1.1	A informática e a vida social contemporânea	11
1.2	A importância dos estudos linguísticos na área da informática	13
2	O fenômeno da absorção de estrangeirismos no português: estudos, discussões e constatações	16
2.1	Dados históricos	18
2.1.1	Substratos	20
2.1.2	Superstratos	25
2.2	As influências estrangeiras no português atual	28
2.2.1	Adstratos	29
2.2.2	A Internet e os estrangeirismos na linguagem dos mais jovens	31
3	Metodologia da pesquisa	41
3.1	Breve comentário sobre a transcrição das entrevistas	50
4	De <i>bug</i> e <i>print</i> a <i>bugar</i> e <i>printar</i> : o que dizem os dados?	52
4.1	<i>Bugar</i> : surgimento e consolidação do verbo	58
4.1.1	Conhecimento histórico do processo de formação da palavra <i>bugar</i>	70
4.1.2	A formação tácita de grupos de atividade: algumas pistas iniciais no uso do verbo <i>bugar</i>	71
4.2	<i>Printar</i> : surgimento e consolidação do verbo	72
4.2.1	Histórico da evolução	73
4.2.2	Algumas pistas sobre atividades específicas envolvendo <i>printar</i>	77
5	Práticas sociais e sua relação com a língua	79
5.1	Atividades em grupo: equipe, comunidade, organização	79

5.2	O que são, portanto, comunidades de prática?	80
5.2.1	<i>As lan houses</i>	82
5.3	A língua e as práticas sociais	89
5.3.1	Os jogos <i>on-line</i>	91
5.3.2	Interação <i>on-line</i> sem fins específicos como atividade padrozinada: conversas do Msn e do Orkut	96
6	Considerações finais	98
7	Referências bibliográficas	101
	Anexos	104



## Lista de tabelas

Tabela 1.	Percentual de falantes em cada nível de familiaridade com <i>bugar</i> e <i>printar</i>	43
Tabela 2.	Lista de frases obtidas com os questionários	45
Tabela 3.	Lista de estrangeirismos testados na primeira fase do trabalho	52
Tabela 4	Exemplos de verbalizações conhecidas na área da informática	55

## Lista de figuras

Figura 1.	Graus de familiaridade com o termo <i>bugar</i> (gráfico de 4 níveis)	59
Figura 2.	Graus de familiaridade com o termo <i>bugar</i> (gráfico de 2 níveis)	60
Figura 3.	Graus de familiaridade com o termo <i>printar</i> (gráfico de 4 níveis)	72
Figura 4.	Graus de familiaridade com o termo <i>printar</i> (gráfico de 2 níveis)	73
Figura 5.	<i>Print</i> de página do <i>Yahoo Groups</i> com perguntas sobre o verbo <i>bugar</i>	93
Figura 6.	<i>Print</i> de página da comunidade de prática virtual <i>Yahoo Respostas</i>	95
Figura 7.	<i>Tutorial</i> explicando como <i>printar</i> uma tela	97

*Brother não é “irmão”, mas amigo; “book”, em português, não é livro, mas um “álbum” de fotografias que os modelos entregam nas agências, para que se veja como eles fotografam. A língua é edificada por seus usuários, que buscam exprimir novas significações, que procuram expressar sua maneira particular de ver o mundo, que querem marcar sua identidade social e, por isso, erigem consensos e diferenças. A língua se constrói entre duas forças distintas: a manutenção e a transgressão. A primeira tenta assegurar a intercompreensão; a segunda busca exprimir novas realidades e criar novas identidades. Isso é que torna a língua viva.*

José Luis Fiorin, *Língua Portuguesa*